

O Poder Judiciário de Mendoza, Argentina, e sua política de acesso à justiça: o Centro Móvel de Informação Judicial

A implementação do Centro Móvel de Informação Judicial (CeMoIJ) pelo Supremo Tribunal de Justiça da Província de Mendoza, em 2007, revela-se um instrumento eficaz para reforçar o acesso das pessoas à justiça. Esta hipótese será explorada ao longo deste artigo, que analisará a atividade realizada por este centro móvel no território e os seus principais objetivos. O CeMoIJ baseia-se num sistema móvel de informação judicial, constituído por dois veículos (tipo van) que saem do edifício judicial três vezes por semana para diferentes partes da província. O CeMoIJ procura facilitar e promover o acesso dos habitantes à justiça; fornecer informações sobre assuntos judiciais; oferecer aconselhamento gratuito sobre questões civis, trabalhistas, familiares, de seguridade social e outras; detectar e abordar problemas relacionados com a violência; e ajudar em assuntos relacionados com procedimentos judiciais e acesso à justiça.

O quadro teórico adotado baseia-se no direito de acesso à justiça, nas suas duas dimensões, e na administração da justiça entendida como um serviço público. Com base nestes e em um Estado que tem a obrigação de adotar medidas positivas para sua efetivação, trabalha-se na eliminação de obstáculos e barreiras que impedem o acesso à justiça por parte das pessoas, especialmente as que se encontram em situações de vulnerabilidade. A fim de desenvolver este quadro, serão utilizadas normas de diferentes instrumentos internacionais e recomendações dos organismos que compõem o sistema interamericano para a proteção dos direitos humanos.

O artigo está estruturado da seguinte forma. Em primeiro lugar, haverá uma introdução ao problema existente na província e à solução que lhe foi dada pelo poder judicial provincial. Descreverá a experiência do escritório judicial móvel, em que o Poder Judicial, a Ordem dos Advogados, o Instituto da Mulher e os municípios da província estão atualmente participando. Depois, as atividades le-

vadas a cabo pelo CeMoIJ serão detalhadas. Será feita uma análise das fontes utilizadas, incluindo entrevistas com os operadores encarregados do Centro Móvel, bem como estatísticas preparadas pelo Centro.

No que diz respeito aos resultados obtidos e à sua relevância, pode argumentar-se que, após mais de 13 anos de implementação, a eficácia das ações do CeMoIJ como medida para melhorar o acesso à justiça tem sido verificada. Isto deve-se à crescente procura pela sua utilização, à grande variedade de consultas efetuadas, à composição multidisciplinar da equipe que realiza as abordagens, entre outras razões. Assim, a população é informada, aconselhada e acompanhada por um dos três ramos do governo quando se trata de conhecer os seus direitos e acessar ao sistema de justiça para os fazer valer.

Finalmente, conclui-se que com a sua permanência ao longo do tempo e a qualidade da sua resposta, o CeMoIJ tornou-se um instrumento que reforça o acesso à justiça. Além disso, com o seu trabalho no território e não em escritórios fixos, consegue eliminar alguns dos obstáculos e barreiras que podem existir para os habitantes. Mesmo que o resultado final da sua atividade possa ser melhorado, é um instrumento que poderia ser reproduzido em outros países.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à justiça; Centro móvel; Judiciário; Administração da justiça; Cidadania.